

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLÓGICA DE *CUPRUM METALLICUM* EM ULTRADILUIÇÃO.

MOURA, Tiago Alves de*; WINTER, Thiago Roberto**; SILVA, José Maurício Schneedorf Ferreira da***

Os medicamentos homeopáticos têm sido alvo de controversas afirmações no que diz respeito à sua eficácia terapêutica. Os modelos experimentais adotados no campo das pesquisas homeopáticas não esgotam as perspectivas explicativas disponíveis atualmente. Nesse sentido, buscou-se no presente trabalho a elaboração de um modelo de pesquisa homeopática para UHDS (*Cuprum metallicum*, CM – diluição CH30) através da experimentação *in vitro* (análise físico-química de amostras de CM CH30, e atividade antioxidante de células peritoneais de rato) e *in vivo* (inflamação crônica induzida em ratos). As preparações homeopáticas de CM CH30 foram obtidas segundo a farmacotécnica homeopática. Para o monitoramento da atividade antioxidante de CM CH30 por potenciometria de oxi-redução (ORP), utilizou-se um eletrodo redox com anel de platina. Como referência foram empregadas águas ultrapura e solução hidroalcoólica 0,7% como controles negativos. Avaliação do metabolismo de células peritoneais incubadas com CM CH30 por oxigrafia de alta resolução foi conduzida com células isoladas de ratos Wistar. Para artrite induzida por adjuvante de Freund em ratos, foram utilizados três grupos de ratos Wistar machos (n=6), tratados durante 36 dias. O grupo número 1 recebeu diariamente 0,5 ml de CM CH30 via *gavage* oroesofágica; número 2 0,5 ml de solução fisiológica e o número 3 recebeu 0,5 ml da solução de indometacina. Medições do edema das patas direita e esquerda de todos os ratos foram realizadas a cada 3 dias, utilizando-se pletismômetro. Os resultados de leitura do potencial redox de amostras de CM CH30 ($49,3 \pm 0,9$ mV) e o controle negativo ($86,5 \pm 3,12$ mV), água ultrapura, apresentaram diferença significativa ($p < 0,001$, Mann-Whitney). Com relação à artrite induzida, evidenciou-se uma diferença significativa nas leituras de edema de pata (Kruskal-Wallis, $p < 0,01$), com médias de $2,6 \pm 0,2$ uL para o grupo de salina, $2,2 \pm 0,9$ uL para o grupo de indometacina, e de $3,3 \pm 1,0$ uL, para o grupo de CP CH30. Os dados aqui obtidos para a interferência de um modelo homeopático em ultradiluição, a saber, a preparação de *Cuprum metallicum* CH 30, sugerem que houve alterações na observação do comportamento quimio-elétrico da solução dinamizada, bem como no tratamento de animais com artrite induzida, em relação aos grupos controles.

Palavras-chaves: 1) *Cuprum metallicum* 2) Homeopatia 3) UHD

* Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas - 8º período - UNIFENAS, Alfenas, MG - Bolsista do PIBIC/CNPq

** Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas - 8º período - UNIFENAS, Alfenas, MG

*** Orientador - Faculdade de Ciências Médicas, Enfermagem, Agronomia e Zootecnia - UNIFENAS, Alfenas, MG

Fonte Financiadora: PIBIC/CNPq